

A informação é o recurso natural deste século. No passo atual da tecnologia, cerca de 2,5 quintilhões de bytes de dados são criados diariamente. As práticas voltadas a gerenciar um gigantesco volume de dados digitais, que podem ser estruturados (organizados em linhas e colunas, a exemplo dos bancos de dados) e não estruturados (como imagens, vídeos e comentários em redes sociais), não por acaso, remetem ao conceito de “Big Data”.

Qualquer organização que estiver atenta ao fenômeno da “revolução digital”, e seu impacto avassalador na criação e destruição de modelos de negócios, terá como grande desafio entender como transformar os dados disponíveis em informação útil para tomar decisão e gerar inteligência.

A maior entidade fechada de previdência complementar do País tem avançado nesse campo e já mostra resultados positivos. A Preví apresentou o caso de sucesso “Como conhecer as expectativas de participantes que não interagem muito com seu plano de benefício: extraíndo informação usando mineração de dados”, no dia 11 de setembro, no espaço “Boas Práticas” do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada.

Extraíndo inteligência dos dados - Mineração de dados refere-se ao processo de encontrar padrões e correlações em grandes conjuntos de dados para prever resultados. Suas aplicações são diversas: usar a previsão em uma estratégia para aumentar renda, cortar custos, reduzir riscos e melhorar a relação com o cliente.

No caso da Preví, o uso combinado de análise de dados (analytics) e Big Data possibilitou a otimização da relação com os participantes, explicou Rodrigo Tavares, analista da Diretoria de Planejamento da entidade e responsável pela apresentação.

A mineração de dados é realizada pela ferramenta “Meu Benefício”, lançada em abril de 2018 e disponível no aplicativo para celular da Preví. O serviço possibilita ao participante escolher um benefício alvo, simular e comparar até três cenários de planejamento de aposentadoria, definindo aquele mais adequado ao seu momento de vida e às expectativas para o futuro.

Inovação e engajamento - Adicionalmente, os dados registrados com o uso da ferramenta permitem à Preví conhecer de forma aprofundada os hábitos e comportamentos dos participantes. Isso dá à entidade a oportunidade de estabelecer uma comunicação voltada aos interesses e objetivos particulares do participante, aumentando o seu nível de engajamento e auxiliando-o a tomar melhores decisões para a acumulação de sua reserva.

O projeto é resultado do engajamento também dentro da entidade: foi desenvolvido internamente por um grupo multidisciplinar de profissionais. É um desdobramento da monografia premiada pela Previc no Congresso de 2017, “Gerenciando as expectativas dos participantes: a utilização de ferramentas gerenciais em um plano de benefício alvo”, escrita também pelos analistas Flávio Machado Pereira, Florentino da Silva Fernandes e Ricardo Martins de Paiva Bastos.

Fonte: Acontece Abrapp, em 24.09.2018.